

ABUSO CONTRA IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Borges Dal Bosco¹; Geovana Pereira Braga Batista²; Giovana de Oliveira Araújo³; Ivana Brasil Andrade⁴; Júlia Borges de Sá Guimarães⁵

gabrielbdb77@gmail.com

RESUMO

Introdução: A violência contra idosos, impulsionada pelo etarismo e por estigmas sociais, tem crescido no Brasil, especialmente em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). **Objetivo:** Analisar a violência contra idosos em ILPIs no Brasil, destacando os tipos de abuso e os fatores que influenciam esses maus-tratos, especialmente o papel do etarismo e dos estigmas sociais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Nursing Homes,” “Elder Abuse” e “Aged,” com o operador booleano “AND” e filtro de publicação dos últimos cinco anos. Dos 17 artigos identificados, 16 foram incluídos, considerando os critérios de elegibilidade. Os artigos em várias línguas e disponíveis ao tema foram analisados, enquanto duplicados ou indisponíveis foram excluídos. **Resultados e Discussão:** A pesquisa evidenciou diversos tipos de abusos em ILPIs, incluindo físico, verbal, emocional, financeiro e sexual, com o abuso físico como o mais comum (37%). Constatou-se que a sobrecarga dos cuidadores, a falta de comunicação com familiares e o desequilíbrio de poder entre cuidadores e residentes são fatores que contribuem para a violência. A subnotificação do problema e o apoio institucional insuficiente também agravam a situação, afetando negativamente a saúde e a qualidade de vida dos idosos e aumentando o custo ao sistema de saúde. **Conclusão:** O estudo reforça a necessidade de medidas urgentes para prevenir a violência nas ILPIs, incluindo campanhas de conscientização, implementação de protocolos claros e capacitação dos cuidadores. Tais ações visam criar um ambiente mais seguro para os idosos, reduzindo os abusos e melhorando o cuidado em instituições de longa permanência.

Palavras-chave: Idosos; Abuso; ILPIs.

Área Temática: Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO

Historicamente, a violência tem afetado grupos vulneráveis, incluindo a população idosa, que enfrenta um aumento significativo de abusos no Brasil. Em 2024, já foram registradas mais de 74 mil denúncias de violência contra idosos, impulsionadas principalmente pelo etarismo, que enxerga o idoso como incapaz e dependente. Muitos acabam em instituições de longa permanência (ILPIs), onde, em vez de proteção, enfrentam negligência e maus-tratos. Esse cenário compromete a saúde física e mental dos idosos. Assim, este estudo busca evidenciar a recorrência de abusos em ILPIs, com base em análises de pesquisas recentes

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão integrativa de literatura pelo Pubmed com os descritores “Nursing Homes”, “Elder Abuse” e “Aged” com operador booleano “AND” e filtro de publicação nos últimos 5 anos. Encontrou-se 17 artigos e, após análise, foram abordados 16 deles. Incluiu-se estudos em todas as línguas disponíveis e que fossem coerentes com o tema. Artigos duplicados ou indisponíveis foram excluídos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A violência em lares de longa permanência para idosos é multifacetada, abrangendo abusos físicos, verbais, emocionais, financeiros e sexuais, com o físico sendo o mais prevalente (37%). No entanto, a subnotificação oculta a extensão real do problema. Esse abuso é agravado pelo desequilíbrio de poder entre cuidadores e idosos, especialmente devido à pressão por eficiência e à falta de recursos. Condições como superlotação e residentes fracamente vinculados aos cuidadores ou portadores de problemas mentais também elevam o risco de maus-tratos.

A falta de comunicação entre cuidadores e familiares gera desconfiança, apontando para a necessidade de diálogo. A subnotificação e o apoio institucional precário comprometem a prevenção de abusos. Esse contexto não apenas prejudica a saúde e qualidade de vida dos idosos, mas também sobrecarrega o sistema de saúde, que enfrenta altos custos para lidar com as consequências.

A presença de líderes institucionais eficientes, protocolos claros e maior transparência são vitais para a resposta aos abusos. Ações como campanhas de conscientização, políticas preventivas e capacitação profissional são essenciais para estabelecer um ambiente seguro e compassivo nos lares de longa permanência, visando melhorar o cuidado e reduzir os abusos contra idosos.

CONCLUSÃO

Portanto, a partir desse estudo, é possível evidenciar a urgência do incentivo para o grupo da terceira idade de relatar a violência para as autoridades e familiares. Essas informações também possibilitam observar as causas da agressão como fatores que devem ser resolvidos, como o fornecimento dos equipamentos necessários para os trabalhadores dessas instituições e

a redução da superlotação do local. Com isso, a diminuição nos índices violentos e a melhora da saúde mental do residente e do cuidador poderão ser parte do futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMANN, A. et al. Abuse in Canadian long-term care homes: a mixed methods study. **BMJ open quality**, v. 13, n. 2, p. e002639–e002639, 1 jun. 2024.

BOTNGÅRD, A. et al. Factors associated with staff-to-resident abuse in Norwegian nursing homes: a cross-sectional exploratory study. **BMC Health Services Research**, v. 21, n. 1, 19 mar. 2021.

HIRT, J. et al. Staff-to-resident abuse in nursing homes: a scoping review. **BMC Geriatrics**, v. 22, n. 1, 6 jul. 2022.

JOYCE, C. M. Prevalence and nature of resident-to-resident abuse incidents in Australian residential aged care. **Australasian Journal on Ageing**, v. 39, n. 3, 9 dez. 2019.

LACHS, M. et al. Bringing Advances in Elder Abuse Research Methodology and Theory to Evaluation of Interventions. **Journal of Applied Gerontology**, v. 40, n. 11, p. 073346482199218, 13 fev. 2021.

MALMEDAL, W. et al. A literature review of survey instruments used to measure staff-to-resident elder abuse in residential care settings. **Nursing Open**, 28 jul. 2020.

MYHRE, J. et al. Elder abuse and neglect: an overlooked patient safety issue. A focus group study of nursing home leaders' perceptions of elder abuse and neglect. **BMC Health Services Research**, v. 20, n. 1, 12 mar. 2020.

MYHRE, J. et al. Nursing home leaders' perception of factors influencing the reporting of elder abuse and neglect: a qualitative study. **Journal of Health Organization and Management**, v. ahead-of-print, n. ahead-of-print, 6 ago. 2020.

MYHRE, J. et al. React and act: a qualitative study of how nursing home leaders follow up on staff-to-resident abuse. **BMC Health Services Research**, v. 20, n. 1, dez. 2020.

PILLEMER, K. et al. Factors associated with resident-to-resident elder mistreatment in nursing homes. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 70, n. 4, 27 dez. 2021.

SAGA, S. et al. Relatives' experiences with abuse and neglect in Norwegian nursing homes. A qualitative study. **BMC Health Services Research**, v. 21, n. 1, 11 jul. 2021.

STINE BORGEN LUND et al. "Just pee in the diaper" - a constructivist grounded theory study of moral distress enabling neglect in nursing homes. **BMC geriatrics**, v. 24, n. 1, 24 abr. 2024.

TERESI, J. A. et al. Resident-to-resident elder mistreatment (R-REM) intervention for direct care staff in assisted living residences: study protocol for a cluster randomized controlled trial. **Trials**, v. 21, n. 1, 12 ago. 2020.

YUNUS, R. M. Researching Institutional Elder Abuse in Malaysia: Challenges and Recommendations. **Gerontology**, p. 1–4, 16 fev. 2021.